

## Início de ano: por que incluir um plano funerário no planejamento financeiro?

*Garantia para o futuro, busca por planos dobrou entre 2018 e 2022; empresas como a Assistência Familiar Santa Casa BH oferecem de modalidades básicas a personalizadas*



Para grande parte dos brasileiros, o início do ano é o período de rever objetivos, prioridades e de planejar os 12 meses que estão por vir. Nessa hora, muitos gastos extras entram em cena, como pagamento do IPVA, material escolar, renovações contratuais, entre outros, no entanto, esse é, também, um bom momento para pensar em novos investimentos, e um componente que tem sido cada vez mais lembrado pelas pessoas é a contratação de um plano funerário.

Planejar o momento da morte, embora ainda pareça estranho para alguns, é algo que tem ganhado força na cultura dos brasileiros. Um levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), divulgado no segundo semestre de 2023, calculou que a contratação de planos de assistência funerária dobrou no país em cinco anos, apresentando um salto de arrecadação de R\$ 602 milhões, em 2018, para R\$ 1,2 bilhão, em 2022. Já as indenizações passaram de R\$ 888 milhões nesse período.



A pesquisa aponta que a pandemia da Covid-19 impulsionou esse aumento, mas outro fator importante também foram os preços acessíveis. É o que explica Stênio Afonso, gerente da Assistência Familiar Santa Casa BH, primeira empresa de serviços funerários de Belo Horizonte. Segundo ele, “as pessoas estão compreendendo que incorporar um plano funerário no planejamento financeiro é uma decisão prudente e responsável, já que o custo-benefício é muito bom, sendo possível contratar o serviço pagando mensalidades muito baixas. O seguro evita as burocracias e gastos inesperados que envolvem o sepultamento de um ente querido, permitindo que as famílias possam viver o luto e focar apenas nas boas lembranças”, diz.

Stênio pontua que as diversas modalidades de plano disponíveis no mercado permitem que os clientes optem pelo que mais se encaixa na sua realidade. “Nós oferecemos desde o plano básico até o especial, mas todos incluem a tanatopraxia, que é o tratamento do corpo, ornamentação, traslado, reembolso e outros serviços. A cremação, por exemplo, que é muito procurada hoje em dia, pode ser adicionada até no plano básico, caso o cliente queira. Temos, também, a modalidade prévia, que permite fazer uma escolha ainda mais personalizada”, conta o gerente.

Diante dessas facilidades, a Assistência Familiar Santa Casa BH viu o número de novas vidas na sua carteira aumentar ao longo de 2023, apresentando um crescimento de 81,7% em dezembro, em comparação a janeiro.

De acordo com Stênio, com a normalização da ideia de se planejar a morte, é natural que as pessoas incluam essa demanda na previsão de investimentos do início do ano. “Ao aderir a um plano funerário, as pessoas têm a oportunidade de controlar os gastos associados ao seu funeral e de seus entes, além de evitar a inflação dos preços dos serviços, que tendem a aumentar ao longo do tempo. Também é uma garantia de que tudo será fornecido de acordo com os termos acordados, independentemente dos custos futuros. É, de fato, é um planejamento importante”, ressalta o gerente, que complementa que essa mudança geral de pensamento promete aquecer ainda mais o mercado brasileiro de planos funerários, que já movimentava cerca de R\$ 13 bilhões ao ano, conforme dados do Sindicato dos Cemitérios e Crematórios Particulares do Brasil (Sincep).

## **Sobre a Assistência Familiar Santa Casa BH**

Primeira empresa de serviços funerários de Belo Horizonte, a Assistência Familiar Santa Casa BH foi inaugurada em 1900. Possui a maior infraestrutura da capital, oferecendo à população serviços completos e diferentes tipos de planos, que incluem cremação, ornamentação, cerimonial, entre outros. É a única empresa funerária do estado e uma das poucas do Brasil completamente certificada pela ISO 9001:2015, norma que estabelece um modelo de gestão da qualidade para as organizações.

A Assistência Familiar Santa Casa BH possui, ainda, um contrato de exclusividade com a Prefeitura de Belo Horizonte em que realiza 100 sepultamentos gratuitos por mês de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

